

CUNHA, Lemos

* militar; rev. 1930; interv. PI 1931.

Joaquim de Lemos Cunha nasceu no dia 28 de setembro de 1891.

Sentou praça em março de 1911, ingressando na Escola de Guerra de Porto Alegre. Aspirante a oficial em outubro de 1915, segundo-tenente em novembro de 1917 e primeiro-tenente em setembro de 1922, foi promovido a capitão em outubro de 1928.

Participou da Revolução de 1930, sublevando o 25º Batalhão de Caçadores, sediado em Teresina, e assumindo pouco depois o comando dessa unidade militar. Em 29 de janeiro de 1931 o interventor federal no Piauí, capitão-tenente Humberto de Areia Leão, foi deposto por um movimento encabeçado por um dos líderes da Revolução de 1930 no estado, o desembargador Joaquim Vaz da Costa. Embora este último fosse aclamado governador revolucionário do Piauí, no mesmo dia, por indicação de Juarez Távora, Lemos Cunha foi nomeado interventor interino no estado. Instaurou-se um inquérito, chefiado pelo tenente Landri Sales, para apurar as circunstâncias da deposição de Areia Leão, mas os resultados nunca vieram a público. Considerado partidário de Vaz da Costa, Lemos Cunha opôs-se ao nome de Raimundo Campos, aventado pelo governo central para a interventoria. Afinal, em maio de 1931, Lemos Cunha passou o cargo a Landri Sales.

Documentos do arquivo de Osvaldo Aranha registram a interferência de Juarez Távora para que Lemos Cunha não fosse punido devido às acusações que recebeu de comprometimento com facções políticas do Piauí e de improbidade administrativa.

FONTES: ARQ. OSVALDO ARANHA; CASTELO BRANCO FILHO, M. *Depoimento*; MIN. GUERRA. *Almanaque* (1934); PEIXOTO, A. *Getúlio*; POPPINO, R. *Federal*; REGO NETO, H. *Fatos*; SILVA, H. 1930; SILVA, H. 1935.